

Na hora de criar qualquer tipo de documento com texto, nada mais natural do que dar atenção à tipografia. E, contrariando o chavão evocado pelo pokaprátika em fontes, a atenção ao seu uso não é só para deixar o trabalho mais “bonito”, mas por uma questão de adequar o visual do documento ao seu propósito. É por isso que nem sempre podemos contar apenas com as fontes (muitas delas bem “batidas”) que vêm com o Mac OS; precisamos instalar outras. Isso gera muitas dúvidas. Qual é a melhor maneira de instalar as fontes? Quais são os tipos de fontes que existem? Funcionam no OS X? Como gerenciá-las para não ter trocentos nomes no menu? Enfim, como funciona essa zona? Calma, gentes. Vamos tentar esclarecer tudo isso.

O que são as fontes?

Quem é muito, mas muito pokaprátika mesmo, talvez não tenha nem muita noção do que é que estamos falando. Então, comecemos bem do começo.

- **Tipo** é o design de uma letra, algarismo ou sinal gráfico.

Olha que tipão!

Inicie-se no maravilhoso mundo das fontes

Serifas

A B a b

- **Fonte** é um arquivo que contém um conjunto de tipos para as letras do alfabeto, algarismos, sinais e outros caracteres.

- O padrão de desenho de cada fonte segue um **estilo** próprio, que às vezes é chamado de “fonte” (por metonímia), “tipografia” (idem) e “tipologia” (erradamente; evite a todo custo).

- A maioria das fontes vem acompanhada de variações com a mesma concepção estética, for-

mando uma **família** (*ver box abaixo*). A nomenclatura varia um pouco, mas as versões usuais são: Normal/Medium/Regular, Bold/Heavy/Black (negrito), Light/Thin (fina) e Oblique/Italic (itálica).

Tipos de tipos

Existem muitas classificações possíveis para os estilos das fontes. A mais simples delas divide todas as fontes em dois grupos: *serifadas* e *sem serifa*. **Serifas** são os “bicos” que finalizam os traços de muitas fontes e têm a dupla função de ornamento e auxílio para a leitura.

- Um exemplo clássico de fonte **serifada** é a nossa versão da Garamond, utilizada para compor estas linhas que você está lendo. Fontes serifadas são consideradas mais legíveis do que as sem serifa, e por isso são as mais usadas em textos de revistas e jornais.

- Fontes **sem serifa** têm desenho mais “limpo” e encontram uso mais frequente em títulos. A fonte do título e a dos boxes deste artigo são exemplos típicos.

Essa classificação não deve ser entendida rigorosamente, pois existem muitas fontes que misturam características dos dois grupos. Além disso, existe uma infinidade de fontes que chamamos genericamente de “fantasia” e podem incluir designs góticos, imitações de cursivas (letras manuscritas), capitulares (letras ornamentadas, especiais para marcar o começo de textos), *dingbats* (ilustrações em forma de fontes), símbolos matemáticos, sinais para notação musical e incontáveis outras.

Os arquivos

Para armazenar fontes no Mac, existe um tipo de pasta especial chamada **suitcase** (maleta). Seu comportamento é o seguinte:

- Uma maleta de fonte PostScript contém somente os bitmaps (*ver box à direita*) para cada fonte ou família; os outlines ficam de fora, em arquivos avulsos.

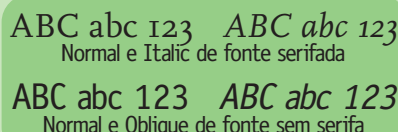


Família de fontes

Uma família é um conjunto de variações no desenho da mesma fonte. Cada uma das variações é chamada de **peso** (o termo com o mesmo sentido em inglês é *weight*) e tem um documento de fonte próprio (*typeface*). A família Helvetica Neue (*abaixo*) é um exemplo extremo de família grande, pois a maioria das fontes que você vai ver por aí tem somente quatro pesos: Normal (também chamado de Regular ou Roman) e Bold, Italic (inclinado, também chamado de Oblique) e Bold Italic.

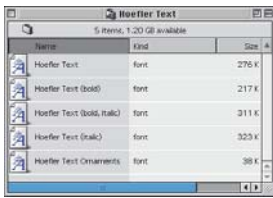
Black Condensed <i>Black Condensed Oblique</i>	Black <i>Black Oblique</i>	Black Extended <i>Black Extended Oblique</i>
Heavy Condensed <i>Heavy Condensed Oblique</i>	Heavy <i>Heavy Oblique</i>	Heavy Extended <i>Heavy Extended Oblique</i>
Bold Condensed <i>Bold Condensed Oblique</i>	Bold <i>Bold Oblique</i>	Bold Extended <i>Bold Extended Oblique</i>
Medium Condensed <i>Medium Condensed Oblique</i>	Medium <i>Medium Oblique</i>	Medium Extended <i>Medium Extended Oblique</i>
Roman Condensed <i>Roman Condensed Oblique</i>	Roman <i>Roman Oblique</i>	Roman Extended <i>Roman Extended Oblique</i>
Light Condensed <i>Light Condensed Oblique</i>	Light <i>Light Oblique</i>	Light Extended <i>Light Extended Oblique</i>
Thin Condensed <i>Thin Condensed Oblique</i>	Thin <i>Thin Oblique</i>	Thin Extended <i>Thin Extended Oblique</i>
Ultra Light Condensed <i>Ultra Light Condensed Oblique</i>	Ultra Light <i>Ultra Light Oblique</i>	Ultra Light Extended <i>Ultra Light Extended Oblique</i>

Fontes com serifa tradicionalmente têm itálicos com desenhos bem diferentes das respectivas versões “retas”, mas isso não é uma regra rígida. Quando o itálico é só a versão inclinada da mesma letra, ele é chamado de **Oblique**, mas isso também não é uma regra rígida.





• Uma maleta de fonte TrueType contém uma ou mais fontes; o usual é reunir cada família numa maleta.



Amostras

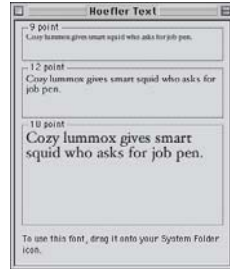
Ao verificar o conteúdo de uma maleta de fonte, duplo-clique qualquer item para ver uma amostra da fonte correspondente. Não é preciso instalar a fonte para fazer isso. A janela de amostra revela uma diferença básica entre as fontes PostScript e TrueType:

• As maletas de fontes PostScript contêm bitmaps separados para vários **corpos** (tama-



nhos) da mesma fonte. Normalmente há de dois a quatro bitmaps por fonte. Duplo-clique em cada um, aparece uma janela de amostra daquele bitmap.

• As maletas de fontes TrueType têm um arquivo único para cada fonte. Cada um, ao ser duplo-clicado, produz uma janela com três amostras em corpos diferentes.



Como instalar?

Instalar fontes é ridículo de fácil. Todas as fontes instaladas ficam juntas dentro da pasta Fontes (Fontes) no seu System Folder (Pasta de Sistema). Tudo o que você tem a fazer é arrastar suas novas fontes para cima do ícone do System Folder, e o Mac OS se encarrega de colocar os itens no lugar correto. Não reco-

mendamos jogar as fontes diretamente na pasta Fontes, pois isso impede o Mac OS de verificar e resolver automaticamente os eventuais conflitos de ID (código de identificação) entre as fontes velhas e as novas.

As fontes recém-instaladas ficam imediatamente disponíveis para qualquer programa que trabalhe com texto, bastando fechá-lo e abri-lo de volta para que ele as reconheça. Nem é preciso restartar o Mac.

Cuidado com os excessos

O Mac OS tem um limite para o número de fontes que podem ficar instaladas simultaneamente. Um número muito grande de fontes deixa mais lentas as operações de abrir programas e reiniciar o Mac, além de transformar o menu de fontes dos programas numa lista quilométrica. Especialmente se você não tiver muita memória RAM em sua máquina, é melhor baixar a bolinha e não abusar.

Padrões de fontes

PostScript

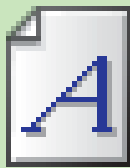
Esse é o nome da principal linguagem de comunicação entre computadores e impressoras, criada pela Adobe nos anos 80 e licenciada para uso em Macs e PCs. O que ela faz é gerar uma *descrição* de cada página a ser impressa – um conjunto de instruções sobre como tratar os gráficos, imagens e textos. O resultado, simplificando muito, é uma sequência deste tipo: “...na posição A por B, colocar a imagem C; na posição D por E, colocar o texto F...” A impressora decodifica essas instruções, “constrói” a página em sua memória e imprime o resultado.

Os famosos “EPS encapsulados” nada mais são do que essas mesmas sequências de comandos, capturadas em arquivos no disco.

OK, mas onde é que entram as fontes nisso?

É que, para compor os textos, a impressora precisa receber do computador (ou já conter na própria memória) os arquivos das fontes que foram usadas no seu trabalho.

O padrão PostScript de fontes, assim como a linguagem, foi o pioneiro e ainda é o mais usado em trabalhos gráficos profissionais, especialmente no Mac. Não é qualquer impressora que pode trabalhar com a linguagem PostScript: apenas as que têm um interpretador PostScript embutido ou emulado. Praticamente todas as impressoras laser trabalham diretamente com PostScript, ao contrário das jato de tinta, que precisam do painel de controle



Adobe Type Manager (ATM) para imprimir corretamente as fontes PostScript.

O Mac OS clássico não exhibe na tela as fontes PostScript com sua aparência real por conta própria. Elas ficam serrilhadas. Para eliminar esse inconveniente, é necessário ter o ATM. Uma versão “light” dele vem de graça no CD de instalação do Mac OS. A versão paga, chamada ATM Deluxe, tem recursos adicionais para gerenciar as fontes. O Mac OS X não precisa de programa adicional nenhum: ele sempre mostra as fontes com sua aparência real, em qualquer tamanho e com *anti-aliasing* (suavização) de alta qualidade.

Uma fonte PostScript é composta de dois arquivos separados, que têm que estar instalados juntos para funcionarem corretamente:

■ Um deles, chamado **bitmap**, é uma representação mais ou menos tosca da fonte para visualização na tela. Nos primórdios do Mac, era o único tipo de fonte existente. Hoje em dia, só a vemos na tela em corpos muito pequenos, ou em qualquer corpo quando não temos o ATM rodando.

■ O outro, chamado **outline**, contém a descrição

verdadeira do desenho da fonte. É esse o arquivo que vai para a impressora. O “milagre” que o ATM faz com as fontes na tela é simplesmente desenhá-las a partir do outline em lugar do bitmap.

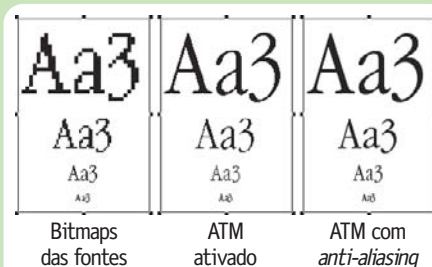
TrueType

É o padrão de fontes básico do Mac OS e do Windows. Foi criado em conjunto pela Apple e pela Microsoft, como uma alternativa à tecnologia da Adobe. Embora exista nas duas plataformas, as fontes desse padrão, assim como acontece com as PostScript, não são livremente copiáveis de uma para a outra sem um processo de conversão. Fontes TrueType não precisam de arquivos separados para visualização na tela e impressão, e o Mac OS as exhibe na tela com a aparência real (ou bem próxima disso) sem a necessidade de software adicional. As fontes TrueType e PostScript podem ser instaladas juntas e até usadas misturadas em um layout.



OpenType

Uma das dores de cabeça de quem trabalha com Mac OS e Windows é necessitar de versões 100 por cento equivalentes da mesma fonte nos dois. Para resolver essa inhaca, a Adobe propôs o OpenType, que funciona igualmente nas duas plataformas. O único senão é que a sua adoção não está avançando: na prática, a grande maioria continua trabalhando só com PostScript e TrueType.



E o Mac OS X?

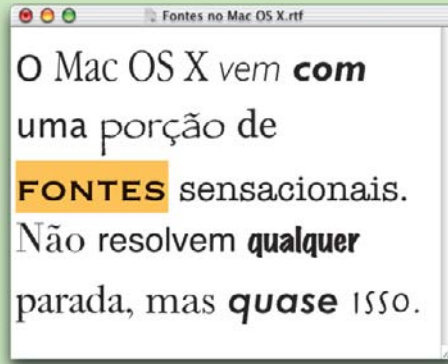


O novo sistema operacional traz *anti-aliasing* (suavização na tela) automático para qualquer fonte, o que garante qualidade visual perfeita sem a necessidade de nenhum programa adicional. É por isso que a Adobe nem pretende portar o ATM para o OS X.

Como o Mac OS X é um sistema multiusuário, as fontes não ficam reunidas em um só lugar. A pasta de fontes do sistema (situada em /Library/Fonts) ainda existe; todo o seu conteúdo fica disponível para todos os usuários. Cada usuário tem uma pasta adicional (em ~/Library/Fonts) com suas próprias fontes, que não aparecem nas listas de fontes de outros usuários.

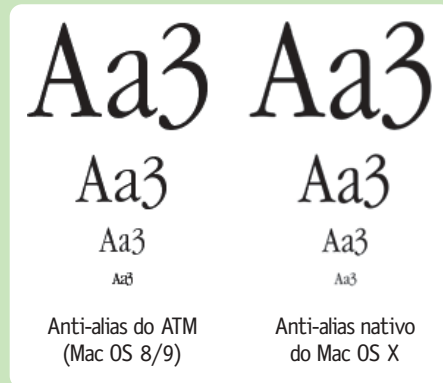
O Mac OS X avança um pouco no gerenciamento de fontes. Mas não muito; é ainda praticamente a mesma coisa que existia no velho NeXTStep e no Rhapsody, seus antecessores. Embora os programas "carbonizados" ou portados para o Mac OS X continuem tendo um menu de fontes, os programas Cocoa (criados especificamente para rodar no OS X) preferem chamar um painel seletor (*abaixo*), que é fornecido pelo próprio sistema. O atalho de teclado para ele é **⌘T**.

De forma similar à do ATM Deluxe, você pode criar nesse painel conjuntos de fontes para facilitar a



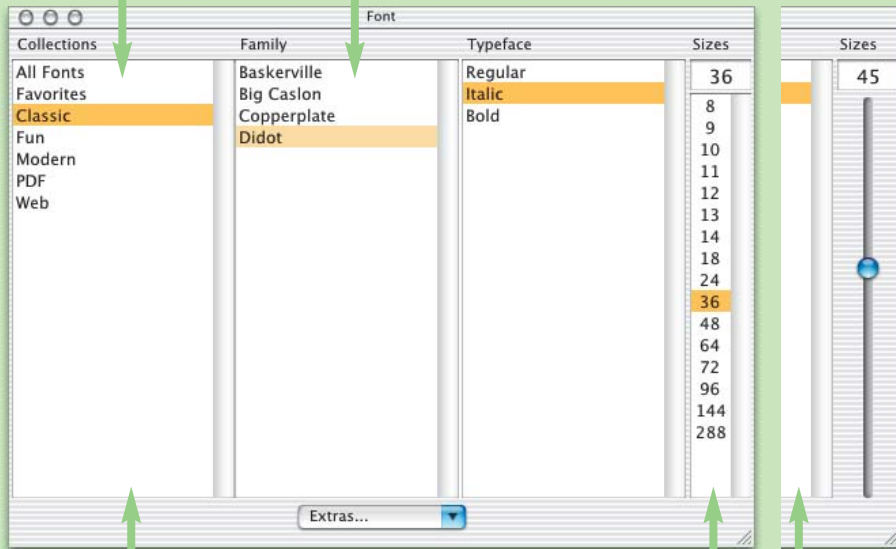
organização – com o grande inconveniente de que ele só "enxerga" as fontes que estão instaladas. Se você quiser organizar a valer as suas fontes, vai ter que instalar todas elas, o que não é prático nem aconselhável.

Mais para o final do ano, a Extensis deverá lançar uma versão do Suitcase (gerenciador de fontes concorrente do ATM) para o OS X, o que deve resolver esse problema. Outro bom programa para gerenciar fontes, o FontReserve, também deve ser convertido para o OS X ainda este ano.



As "Collections" correspondem aos sets de fontes do ATM e podem ser alteradas à vontade

As fontes aparecem sempre organizadas por família (Family) e peso (Typeface), simplificando a lista



Não existe "preview" de fonte: o resultado aparece instantaneamente no próprio texto

Pode-se escolher entre usar uma lista personalizada de corpos pré-definidos ou um conveniente controle deslizante

O que vem no Mac

Fontes pré-instaladas do Mac OS 9

- Andale Mono
- Apple Chancery
- Arial
- Arial Black**
- CAPITALS**
- Charcoal**
- Chicago**
- Comic Sans MS
- Courier
- Courier New
- Gadget**
- Geneva
- Georgia
- Helvetica
- Hoefler Text
- Impact**
- Monaco
- New York
- Palatino
- Sand**
- Skia
- Σμῖβoλ (Symbol)
- Techno**
- Textile**
- Times
- Times New Roman
- Trebuchet MS
- Verdana
- ▶ ❏ ⌘ ♥ ⓘ ● ◼ ? (Webdings)

Fontes adicionais do Mac OS X

- American Typewriter
- Baskerville
- Big Caslon
- Brush Script*
- COPPERPLATE**
- Didot
- Futura**
- Gill Sans
- AppleGothic
- HERCULANUM
- Apple LiGothic
- Lucida Grande
- Marker Felt**
- Optima
- Papyrus
- Zaffino*

Dica

Para quem acabou de instalar um Mac OS fresquinho, uma boa idéia é abrir no Finder a pasta Fonts (dentro do System Folder), selecionar todos os itens que lá se encontram e aplicar um *label* (etiqueta) colorido (menu File ▶ Label). Com isso, você sempre saberá quais fontes foram instaladas depois desse procedimento. Você pode desinstalar as fontes sem etiqueta simplesmente arrastando-as para outra pasta.

Onde encontrar fontes na Internet

As fontes podem chegar ao seu Mac de várias maneiras. Muitos programas, como o CorelDRAW e Illustrator, vêm com dezenas ou centenas de fontes gratuitas. Para os profissionais, a Adobe tem o FontFolio 9, uma coleção que traz centenas de fontes PostScript e OpenType, mas essa brincadeira sai por US\$ 12 mil. Outra maneira fácil de obter fontes é em sites da Internet. Eis alguns endereços para visitar:



04 www.04.jp.org

1001 Free Fonts www.1001freefonts.jp.org

Add www.add.jp.org

ANK www.geocities.com/SoHo/Lofts/6360/home.html

Apostrophic Lab www.apostrophiclab.com

Butt Faces www.buttfaces.com

Chank Fonts www.chank.com

Dave Bastian www.davebastian.com

dincTYPE www.girlswhowearglasses.com

etherbrian www.etherbrian.com

Font Freak www.fontfreak.com

Larabie Fonts www.larabiefonts.com

Mac Fonts www.macfonts.com

Mario AV fontes.marioav.com

Rex Design www.rexdesign.com.br

Rotodesign www.rotodesign.com

Shift Factory www.shift.jp.org/factory

Smoking Drum <http://66.39.19.127>

Television Age <http://charity.artificial.com/freefonts>

Utopia Fonts www.utopiafonts.com

Tipos do Acaso www.tiposdoacaso.com.br

O Mac OS clássico suporta 127 maletas de fontes nas versões anteriores ao Mac OS 9 e 512 a partir dele. O limite do OS X é de aproximadamente 900. Parece muita coisa, mas essa soma inclui as fontes instaladas no Classic, que ficam disponíveis para os dois sistemas. Se você estourar o limite total do OS X, ele simplesmente não vai terminar de carregar no próximo *startup* e você terá que restartar no sistema clássico para desinstalar algumas das fontes.

Alguns programas requerem que determinadas fontes estejam instaladas. Programas de ilustração e música, além de browsers e pacotes de produtividade (leia-se "Internet Explorer e Microsoft Office"), instalam fontes automaticamente. Por isso, não estranhe quando coisas novas surgirem no seu menu de fontes. **M**

MÁRCIO NIGRO

Acha que o Tony de Marco faz tipo. Colaboraram **Mario AV**, **Claudio Rocha** e **Márcio Shimabukuro**